

## Fábrica interconectada

Uma estrutura metálica de 3,8 quilômetros de extensão, composta por vigas e colunas que apoiam tubulações e bandejas elétricas, vai interligar todo o sistema de fluidos e energia da nova fábrica da Suzano em Ribas do Rio Pardo.

Chamada de pipe-rack, a estrutura também vai proteger cerca de 350 quilômetros de fios, conectando todas as áreas da nova fábrica – mais do que a distância entre Campo Grande e Três Lagoas.

Quando pronta, a estrutura deverá pesar quase 4,2 mil toneladas. O primeiro módulo, que foi içado em outubro de 2022, pesava 55 toneladas e precisou de um guindaste com capacidade de 220 toneladas para ser implantado.



## Sensores 360° e em tempo real

A Suzano conta com torres de monitoramento em tempo real de suas áreas florestais no Mato Grosso do Sul. Medindo entre 54 metros e 72 metros de altura, cada uma das 29 torres é equipada com câmeras com visão de 360°, capazes de detectar focos de fumaça e/ou calor em um raio de até 15 quilômetros.



Assim como os personagens do filme Predador, as câmeras detectam qualquer sinal de calor e fumaça, o que possibilita uma ação rápida dos brigadistas para combater possíveis focos de incêndio, seja nas áreas de florestas plantadas de eucalipto ou em áreas de preservação e reservas naturais. Somado ao monitoramento em tempo real por satélite, outro recurso utilizado pela empresa, a cobertura chega a 100% de suas áreas no estado.

## VOCÊ SABIA?



Em parceria com o Sebrae, a Suzano produziu e divulgou uma cartilha de boas práticas para alertar os empresários locais sobre o risco de calote de pessoas ou empresas que podem usar o nome da Suzano para obter crédito.

No material, a companhia lembra que não autoriza outras empresas, parceiras ou fornecedoras, ou colaboradores, sejam eles próprios ou terceiros, a utilizar seu nome.

